

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA SOJA.

Como uma das líderes mundiais na comercialização e no processamento de uma vasta gama de produtos agrícolas, a Louis Dreyfus Company (LDC) sempre foi guiada por um forte conjunto de padrões éticos e sustentáveis. Hoje, essa fundação sólida de integridade, na qual nosso Grupo familiar foi construído há mais de 165 anos, é mais relevante do que nunca. Junto aos nossos valores, expertise, cultura empreendedora, conhecimento de gestão de risco, presença e rede globais, buscamos reforçar o nosso perfil como um parceiro confiável, responsável e orientado por valores.

Para isso, é fundamental trabalharmos com todos os nossos públicos para garantir que as nossas cadeias produtivas minimizem os impactos ambientais, e ao mesmo tempo observem os direitos humanos, respeitando as comunidades e eliminando a discriminação.

Assim como aplicamos códigos, políticas e padrões globais a nível corporativo e em todo o nosso negócio, nós reconhecemos que alguns dos desafios no cultivo da soja necessitam de uma abordagem específica. Com isso em mente, definimos uma Política de Sustentabilidade da Soja que estabelece os nossos princípios e ambições para todas as atividades relacionadas à soja.

Esta política foi formalizada para apoiar e orientar todos os nossos públicos na aplicação dos princípios assim definidos, sem comprometer a nossa integridade ou prejudicar a aplicação das exigências legais, que, por definição, guiam todas as nossas ações.

Assim sendo, nós continuaremos a engajar os nossos públicos com os nossos valores e com esta Política de Sustentabilidade da Soja, explicando nossos compromissos e solicitando seu reconhecimento e retorno, enquanto nos esforçamos para trabalhar de forma colaborativa.

YOUR
TRUSTED
PARTNER
SINCE
1851

A LDC desempenha um papel único como comerciante e processadora de soja, ligando consumidores e produtores.

Nós reconhecemos o papel que devemos desempenhar para influenciar e mobilizar a cadeia de valor completa e minimizar quaisquer impactos ambientais e sociais adversos dentro do setor. Também temos consciência de que, apesar dessa influência, não somos capazes de superar os desafios em sustentabilidade sozinhos, e precisamos da ajuda, conhecimento e apoio de diversos públicos do setor e fora dele.

Também entendemos que a LDC deve adaptar sua abordagem de implementação, observando as normas locais, apoiando e protegendo a biodiversidade. Sempre que necessário e quando possível, nós buscaremos trabalhar com grupos de diferentes públicos para implementar compromissos que vão além da lei. Um exemplo disso é a Moratória da Soja, que contribuiu com sucesso para a redução do desmatamento relacionado à soja no bioma Amazônia.

Nesse contexto, nós primeiro vamos traçar o nosso compromisso geral quanto à sustentabilidade da soja, com base nas políticas globais de sustentabilidade existentes na LDC e, em seguida, detalharemos a nossa abordagem, país por país.

COMPROMETIMENTOS GERAIS.

A LDC se compromete a influenciar e colaborar com os investidores em toda a cadeia de produção da soja para:

- **Eliminar a participação ou financiamento do desmatamento ao longo de toda a nossa cadeia produtiva, e conservar os biomas de alto valor ecológico comprovado, tais como o Cerrado no Brasil, com a intenção de desencorajar e eliminar a conversão de vegetação nativa;**
- **Respeitar os direitos das comunidades locais;**
- **Obedecer a todas as oito convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT);**
- **Respeitar as áreas protegidas designadas nacional e internacionalmente;**
- **Não colocar em risco as espécies ameaçadas, com referência específica aos sistemas nacionais ou internacionais de classificação de espécies;**
- **Cumprir com os padrões rigorosos de antissuborno e corrupção.**

Além disso, a LDC se compromete a:

- **Conduzir avaliações de impacto social e ambiental para todo o desenvolvimento de nova infraestrutura e logística;**
- **Buscar melhorias contínuas na medição e redução das emissões de gases do efeito estufa, como parte do nosso relatório sobre a nossa pegada ambiental da indústria.**

Esses princípios se aplicam a todas as transações comerciais e relações de negócios, seja com produto produzido para o nosso uso ou para outros.

Esperamos que nossa cadeia produtiva e parceiros de joint-venture trabalhem de forma colaborativa e transparente na aplicação dos princípios acima, e implementem o equivalente aos princípios de padrão operacional da LDC em relação à Política de Sustentabilidade da Soja, bem como do Código de Conduta da LDC.

AGINDO EM NOSSAS REGIÕES.

Soja Sustentável no Brasil

Com base no nosso longo legado de esforços em desenvolvimento responsável no Brasil, a LDC continuará a:

- Engajar os produtores, o Grupo de Trabalho do Cerrado e outros públicos para eliminar a conversão de vegetação nativa no bioma Cerrado;
- Conduzir consultas com diversos públicos, a fim de estabelecer um prazo realista para eliminar a conversão de mata nativa para a produção de soja no Cerrado;
- Apoiar a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE na aplicação da Moratória da Soja, conforme assinado pela LDC em 2006. A Moratória da Soja, estabelecida antes da aprovação no Congresso do Código Florestal atual, refere-se ao banimento voluntário da compra de soja produzida em terra desmatada no bioma Amazônia;
- Garantir que o fornecimento seja absolutamente concordante com o Código Florestal e com os regulamentos brasileiros relacionados a trabalhos análogos à escravidão;
- Engajar-se em todos os grupos de trabalho que se empenham para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo:
 - O Agroideal, ferramenta que envolve vários públicos, utilizada para identificar áreas de expansão sustentável;
 - Iniciativas aprovadas pelo Soja Plus e pela European Feed Manufacturer's Federation - FEFAC;
- De acordo com as exigências legais e cronológicas, garantir que o fornecimento seja exclusivamente de produtores que atendam ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) brasileiro por meio de conformidade contratual e evidência documental;
- Trabalhar com grupos de diferentes públicos, inclusive a ABIOVE, na definição dos padrões e implementação dos mecanismos para proteger as áreas de importância crítica para a biodiversidade, carbono e água.

Soja Sustentável no Sul da América Latina

A originação de soja da LDC na Argentina tem um longo legado de fornecimento responsável e certificação. Como parte das nossas atividades de originação na Argentina, Paraguai e Uruguai, nos comprometemos a:

- Garantir rigorosamente a aderência às leis nacional e regional relativas ao zoneamento florestal (Ley de Bosques 26.331): a LDC não irá financiar ou comprar de áreas demarcadas como zona vermelha ou amarela, conforme legislação regional;
- Requisitar documentação dos fornecedores, onde aplicável, conforme aderência às respectivas leis florestais nacional/regional até 2020;
- Apoiar e implementar as exigências de sustentabilidade segundo as recomendações da CARBIO (Cámara Argentina de Biocombustibles) ou outras mesas redondas reconhecidas da indústria;
- Continuar a participar de iniciativas com vários públicos para avançar com as pautas de sustentabilidade por toda a indústria, e apoiar a criação de plataformas setoriais pré-competitivas dentro da Argentina à medida que surjam.

Soja Sustentável na América do Norte

A LDC se compromete a:

- Garantir que toda a soja originada na América do Norte atenda às legislações social e ambiental;
- Trabalhar com todos os públicos para aplicar padrões de sustentabilidade mutuamente acordados à medida que evoluem.

Por meio do diálogo e envolvimento contínuos com os nossos parceiros da cadeia produtiva e outros públicos, a LDC se compromete a fazer todos os esforços razoáveis para transformar o setor; nós faremos isso garantindo o fornecimento de uma cadeia produtiva e o desenvolvimento de ativos, de forma responsável, e minimizando os impactos sociais e ambientais para as atuais e futuras gerações.

LDC.
Louis Dreyfus Company